

A EXPERIÊNCIA DE IMPLANTAÇÃO DE MESTRADOS PROFISSIONAIS PRESENCIAIS NA ÁREA DE ENSINO: O CASO DO MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA DA UFOP

Regina Helena de Oliveira Lino Franchi
Universidade Federal de Ouro Preto
reginafranchi@uol.com.br

Palavras-chave: Mestrado Profissional; Mestrado em Ensino; Ensino de Matemática; Produto Educacional.

Resumo Expandido

Embora existam referências à pós-graduação profissional já nos primeiros documentos oficiais que abordam a pós-graduação no Brasil, é a Portaria nº 47 de 1995 da CAPES que estabelece pela primeira vez procedimentos para recomendação, acompanhamento e avaliação de cursos de mestrado dirigidos à formação profissional. Esse tipo de curso se estabelece por uma demanda de flexibilização dos modelos de pós-graduação *stricto sensu* em nível de mestrado, de forma a atender às necessidades específicas do exercício profissional, não necessariamente visando à formação aprofundada de pesquisadores.

Data de 2001 a proposta original de Mestrado em Ensino. Embora naquela época houvesse grande corpo de conhecimentos produzidos na pós-graduação *stricto sensu*, não era possível observar grande impacto dessa produção na sala de aula. Assim os mestrados profissionais na área de Ensino apresentaram-se como uma alternativa possível de formação de docentes para atuação na Educação Básica ou Superior, de modo a contribuir para que os conhecimentos produzidos provocassem as transformações necessárias nos sistemas escolares e nas salas de aula. (MOREIRA, 2004)

O foco desse tipo de Mestrado não é o preparo para a atuação acadêmica em ensino e pesquisa. No entanto espera-se que o profissional formado seja um agente transformador da realidade escolar e para tanto é importante que seja capaz de buscar alternativas para a sua prática no corpo de conhecimentos produzidos academicamente. Por isso é interessante que ele também realize pesquisa e que essa seja uma pesquisa aplicada ao ensino.

Para os mestrados profissionais há a exigência de apresentação de um trabalho final que demonstre o domínio do objeto estudado e a capacidade de expressar-se sobre ele. No caso dos Mestrados Profissionais na área de Ensino esse trabalho tem sido chamado de Produto Educacional. Nesse produto, a pesquisa aplicada desenvolvida se converte em um objeto voltado para o profissional de ensino, que pode ser efetivamente utilizado na escola. Essa pode ser uma forma de conseguir que o conhecimento produzido no trabalho acadêmico possa impactar efetivamente no contexto escolar e, dessa forma, fazer com que o Mestrado Profissional cumpra seu papel de formação do profissional do ensino.

O Mestrado Profissional em Educação Matemática da Universidade Federal de Ouro Preto, que iniciou suas atividades em 2008, é um dos mestrados de ensino. Busca-se nesse programa apresentar a Educação Matemática como um campo de saberes e de produção de saberes, relacionados com a Educação e com a Matemática, proporcionando ao mestrando instrumentos que o ajudem a repensar a própria prática docente, à luz desses saberes e da perspectiva de produção de novos saberes sobre essa prática. Para tanto os mestrandos, que são docentes com experiência em salas de aula de Matemática, desenvolvem estudos sobre Educação Matemática, sobre metodologia de pesquisa, tomam contato com as pesquisas produzidas na área, além de desenvolver sua própria pesquisa. Esta deve ter como foco a sala de aula, a formação de professores, os processos de ensino e de aprendizagem ou algum outro aspecto do contexto escolar.

O trabalho final se caracteriza pela elaboração de uma dissertação, como relatório da pesquisa aplicada realizada, e ainda a construção um produto educacional na forma de um livreto dirigido aos professores. A elaboração desse material tem sido um grande desafio para os mestrandos e para seus orientadores e sua caracterização vem se dando ao longo da implantação do programa. Entende-se que os livretos devem ser dirigidos a

professores, oferecendo subsídios para o exercício da docência em Matemática e para reflexões sobre a prática docente. Dessa forma procura-se fazer com que o livreto se configure como uma apresentação ao professor da proposta de ensino ou de formação de professores desenvolvida no Mestrado. Também, mesmo que de forma resumida, procura-se apresentar os principais aspectos teóricos que subsidiaram a construção da proposta, assim como reflexões do autor sobre a implementação da proposta que se deu no âmbito da pesquisa realizada no Programa.

Anualmente o Programa realiza o Encontro de Ensino e Pesquisa em Educação Matemática de Ouro Preto. Nesse evento cada mestre formado no ano anterior ministra um minicurso de três horas de duração, no qual expõe, realiza atividades e discute com os participantes, aspectos significativos da pesquisa que desenvolveu no Programa, e, em especial, do Produto Educacional que produziu. Ao final do minicurso, cada participante recebe um exemplar do livreto correspondente ao Produto Educacional em questão. Esse encontro tem tido participação de professores da região de Ouro Preto, mestrandos de outros programas e docentes de universidades vizinhas. Essa tem sido uma forma de divulgação dos resultados dos estudos e das pesquisas desenvolvidas pelos mestres egressos, oferecendo a oportunidade a professores ou futuros professores de conhecer, analisar e vivenciar práticas pedagógicas de sala de aula, fundamentadas em pesquisas.

Referência:

MOREIRA, M. A. O mestrado (profissional) em ensino. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, Brasília, vol. 1, n.1, p. 131-142, 2004.